

de direção, coordenação e controlo, que reúnam quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura;

Considerando que a licenciada Elisabete Alcântara Félix, reúne todos os requisitos legais de provimento no cargo;

Considerando que foram cumpridas todas as formalidades legais inerentes ao procedimento concursal tendente ao provimento do cargo de Diretor do Departamento de Análise da Direção de Apoio ao Investimento do Instituto do Turismo de Portugal, I. P.;

Considerando que, ponderados os resultados do procedimento concursal, face ao perfil revelado pela candidata e o exigido para o exercício do cargo a prover, o júri considerou que a candidata Elisabete Alcântara Félix reúne as melhores condições para o exercício do cargo;

Nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 21.º da lei acima citada, foi designada por deliberação de 18 de dezembro de 2013 do Conselho Diretivo do Instituto do Turismo de Portugal, I. P., em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, no cargo de Diretora do Departamento de Análise, a licenciada Elisabete Alcântara Félix, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal do Instituto do Turismo de Portugal, I. P..

13 de janeiro de 2014. — A Diretora-Coordenadora da Direção de Recursos Humanos, *Elsa Cristina Pinto Barbosa Gomes da Cruz Deus Vieira*, por delegação de competências.

Síntese Curricular

I — Identificação

Nome: Elisabete Alcântara Félix
Data de nascimento: 27 de março de 1975

II — Formação Académica

Licenciatura em Gestão de Empresas pela Universidade Lusíada (1993-1998)

III — Experiência Profissional

Diretora do Departamento de Análise da Direção de Apoio ao Investimento do Turismo de Portugal, I. P. (desde 2007);

Coordenadora de Área da Equipa de Análise — Departamento de Análise e Acompanhamento do Investimento do Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo (2001-2007);

Técnica da Estrutura de Apoio Técnico ao Gestor — Componente Turismo — subprograma “Turismo e Património Cultural” no âmbito do QCA III — Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo (1998-2001).

IV — Formação Profissional Relevante

Pós-graduação em Finanças — Centro de Investigação em Mercados e Ativos Financeiros do ISCTE — Instituto Universitário de Lisboa (2000-2001);

Programa Corporate Finance & Investment Decisions — Universidade Católica Portuguesa (2009);

Gestão para a Criação de Valor — Nova Fórum — Universidade Nova de Lisboa (2009);

Código dos Contratos Públicos — Turismo de Portugal, I. P. (2009);

Ação de formação “Sistema de Normalização Contabilística” (2011);

Ação de formação “Gestão de Acompanhamento e Controlo de Instrumentos de Engenharia Financeira” — Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, I. P. (2012).

207541224

Despacho n.º 1250/2014

Considerando que os cargos de direção intermédia de 2.º grau são recrutados por procedimento concursal, nos termos dos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, de entre trabalhadores em funções públicas contratados ou designados por tempo indeterminado, licenciados, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo, que reúnam quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura;

Considerando que a licenciada Maria Teresa Marques de Carvalho Ferreira reúne todos os requisitos legais de provimento no cargo;

Considerando que foram cumpridas todas as formalidades legais inerentes ao procedimento concursal tendente ao provimento do cargo de diretor do Departamento de Desenvolvimento e Inovação da Direção de Planeamento Estratégico do Instituto do Turismo de Portugal, I. P.;

Considerando que, ponderados os resultados do procedimento concursal, face ao perfil revelado pela candidata e o exigido para o exercí-

cio do cargo a prover, o júri considerou que a candidata Maria Teresa Marques de Carvalho Ferreira reúne as melhores condições para o exercício do cargo;

Nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 21.º da lei acima citada, foi designada, por deliberação de 18 de dezembro de 2013 do Conselho Diretivo do Instituto do Turismo de Portugal, I. P., em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, no cargo de diretor do Departamento de Desenvolvimento e Inovação, a licenciada Maria Teresa Marques de Carvalho Ferreira, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal do Turismo de Portugal, I. P.

13 de janeiro de 2014. — A Diretora-Coordenadora da Direção de Recursos Humanos, *Elsa Cristina Pinto Barbosa Gomes da Cruz Deus Vieira*, por delegação de competências.

Síntese curricular

I — Identificação:

Maria Teresa Marques de Carvalho Ferreira;
Data de nascimento: 2 de junho de 1965.

II — Habilitações literárias:

1988 — licenciatura em Sociologia, com a classificação de 16 valores, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa;

1997 — mestrado em Psicologia Social e das Organizações, com a classificação de 17 valores na componente curricular e *Muito bom* na Dissertação, ISCTE.

III — Experiência profissional:

Desde 2012 — diretora do Departamento de Desenvolvimento e Inovação, Turismo de Portugal, I. P.;

2007-2012 — diretora do Departamento de Dinamização, Turismo de Portugal, I. P.;

2006-2007 — diretora do Departamento de Desenvolvimento e Comunicação, Instituto de Turismo de Portugal;

2000-2005 — diretora-adjunta do Departamento de Desenvolvimento e Comunicação, Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo;

1998-2000 — coordenação da área de desenvolvimento do Serviço de Desenvolvimento e Comunicação, Fundo de Turismo;

1994-1998 — chefe de divisão de Ação Cultural — Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;

1991-1994 — chefe de divisão de Juventude e Desporto — Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

IV — Formação relevante:

2003-2004 — 1.º Curso de Alta Direção da Administração Pública, com a classificação de 16 valores, INA;

2005 — Curso de Ordenamento do Território e Desenvolvimento do Turismo, Instituto Superior Técnico;

2009 — gestão para a criação de valor, NOVA FÓRUM — Instituto de Formação de Executivos (UNL);

2009 — Complete Project Management, PMO Projects.

207541273

Despacho n.º 1251/2014

Considerando que os cargos de direção intermédia de 2.º grau são recrutados por procedimento concursal, nos termos dos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, de entre trabalhadores em funções públicas contratados ou designados por tempo indeterminado, licenciados, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo, que reúnam quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura;

Considerando que o licenciado Jorge Manuel Baeta da Cruz Ambrósio reúne todos os requisitos legais de provimento no cargo;

Considerando que foram cumpridas todas as formalidades legais inerentes ao procedimento concursal tendente ao provimento do cargo de Diretor do Departamento de Informação e de Gestão do Cliente do Instituto do Turismo de Portugal, I. P.;

Considerando que, ponderados os resultados do procedimento concursal, face ao perfil revelado pelo candidato e o exigido para o exercício do cargo a prover, o júri considerou que o candidato Jorge Manuel Baeta da Cruz Ambrósio reúne as melhores condições para o exercício do cargo;

Nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 21.º da lei acima citada, foi designado, por deliberação de 18 de dezembro de 2013 do Conse-